



PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS ESCOLAS: CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS

SCHOOL HEALTH PROMOTION: NURSING CONSULTATION AS DISORDERS PREVENTION STRATEGY

PROMOCIÓN DE SALUD EN LAS ESCUELAS: CONSULTA DE ENFERMERÍA COMO ESTRATEGIA DE PREVENCIÓN DE TRANSTORNOS

Simone Carvalho Neves. Enfermeira, Doutoranda em Ciências, Programa de Saúde da Mulher e da Criança, Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/IFF, Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz. Coordenadora da Faculdade de Enfermagem, Fundação Técnico Educacional Souza Marques/FTESM. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: scneves23@gmail.com

Luciana Miranda Rodrigues. Enfermeira dermatológica, Professora Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde, Fundação Técnico Educacional Souza Marques/FTESM. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: dralumiranda@yahoo.com.br

Paulo Alexandre de Souza São Bento. Enfermeiro obstétrico, Professor Doutor em Ciências, Fundação Técnico Educacional Souza Marques/FTESM. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: saobento@iff.fiocruz.br

RESUMO

Objetivos: avaliar as condições de saúde dos alunos do ensino médio em uma escola privada do município do Rio de Janeiro/RJ; identificar fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de problemas crônicos não transmissíveis; desenvolver práticas educativas de promoção, prevenção e avaliação da saúde dos alunos em idade escolar. **Método:** estudo prospectivo, descritivo. As informações serão inseridas no banco de dados do SPSS for Windows versão 18.0. A análise será realizada a partir de frequências simples. **Resultados esperados:** sensibilizar os alunos, a partir das consultas de enfermagem, na busca de hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis proporcionando a ampliação do entendimento sobre doenças crônicas, assim como, formas de prevenção e controle. O encontro educativo propõe-se lúdico com o intuito de catalisar o diálogo com os alunos, a partir de demandas em saúde emergidas nas consultas. **Descritores:** Enfermagem; Saúde Pública; Adolescente; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Objective: to evaluate the high school student health condition from a Rio de Janeiro municipal private school; to identify the risk factors related to the no communicable chronicle problems development; to develop promotion, prevention and student in school age health evaluation education practices. **Method:** a prospective and descriptive study. The information is inserted at the SPSS for Windows Version 18 Data Basis. The analysis will be conducted from simple frequencies. **Expected results:** to sensitize the students, through nursing consultation, at the search for eating habits and health life style providing the knowledge enlargement about chronicle diseases, as well as, prevention and control ways. The educational meeting tend to be playful aiming to catalyze the dialog with the students, from demand in health emerged on the consultations. **Descriptors:** Nursing; Public Health; Adolescent; Health Education; Health Promotion.

RESUMEN

Objetivos: evaluar el estado de salud de los estudiantes secundarios en una escuela privada en el municipio de Río de Janeiro/RJ; identificar los factores de riesgo relacionados con el desarrollo de problemas crónicos no transmisibles; desarrollar prácticas educativas de promoción, prevención y evaluación de la salud de los alumnos en edad escolar. **Método:** Estudio prospectivo y descriptivo. La información se incluirá en la base de datos de SPSS para Windows versión 18.0. El análisis se llevó a cabo por frecuencias simples. **Resultados esperados:** sensibilizar a los estudiantes de las consultas de enfermería en busca de la dieta y un estilo de vida saludable, proporcionando la expansión de la comprensión de las enfermedades crónicas, así como las formas de prevención y control. La reunión educativa propone a ser lúdica con el fin de catalizar el diálogo con los estudiantes de las demandas de salud que surgió en las consultas. **Descriptores:** Enfermería; Salud Pública; Adolescente; Educación en Salud; Promoción de la Salud.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde consiste num conjunto de estratégias focadas na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e coletividades. Pode se materializar por meio de políticas, estratégias, ações e intervenções no meio com objetivo de atuar sobre os condicionantes e determinantes sociais de saúde. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) compõem um grupo de agravos à saúde que apresentam, de uma forma geral, longo período de latência, tempo de evolução prolongado, etiologia não elucidada totalmente, lesões irreversíveis e complicações que acarretam graus variáveis de incapacidade ou óbito.¹

As ações de promoção da saúde são potencializadas por meio da articulação dos diferentes setores da saúde englobando o setor de educação. Essas articulações promovem a efetividade e sustentabilidade das ações ao longo do tempo, melhorando as condições de saúde das populações e dos territórios.²

A relação entre os setores de educação e saúde são muito próximos quando se trata de criança e adolescente, não apenas por um cuidado imediato de situações que possam ocasionar acidentes nas escolas, mas com a identificação prévia de problemas de saúde crônicos, que podem gerar complicações ao longo da vida desse indivíduo.^{1,3} Uma situação que se deve atentar está relacionada à afirmação de algumas tendências comportamentais, que muitas vezes são incorporadas através de influências do entorno, podendo prejudicar, desta forma, a saúde do adolescente, momento este, que representa uma etapa decisiva na aquisição e consolidação de hábitos de vida.⁴

Pensando em DCNT, para além das questões mais discutidas, depara-se com uma doença silenciosa que acomete mulheres no mundo todo - a endometriose. É uma das principais causas de internação ginecológica em países industrializados e seu diagnóstico é tardio, um *delay* médio de 7,9 a 11,7 anos. Uma afecção que pode acometer de 6% a 10% das mulheres em idade reprodutiva, isto é, pode surgir na adolescência (a menarca antes dos 12 anos é um fator de risco) e, muitas vezes, somente é diagnosticada quando a mulher, em idade adulta, não consegue engravidar (a endometriose pode levar a infertilidade).⁵⁻⁶

Além das DCNT, há uma preocupação com outras situações que podem comprometer vida da criança e, principalmente, dos adolescentes que são relacionadas à educação

sexual e também as doenças sexualmente transmissíveis (algumas, inclusive, crônicas).

Sendo assim, almeja-se identificar o perfil de saúde dos alunos e, simultaneamente, desenvolver práticas educativas de promoção e prevenção a partir da avaliação da saúde dos mesmos, levando em consideração os benefícios que as ações descritas nesse projeto poderão trazer para os estudantes e seus familiares. Além disso, o projeto envolve quatro disciplinas que oferecem as bases teóricas para os conteúdos direcionados a esta clientela (Saúde Integral da Criança, Saúde Integral da Mulher, Saúde Integral do Adolescente e Saúde Coletiva).

OBJETIVOS

- Avaliar as condições de saúde dos alunos do ensino médio em uma escola privada do município do Rio de Janeiro/RJ.
- Identificar fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de problemas crônicos não transmissíveis;
- Desenvolver práticas educativas de promoção, prevenção e avaliação da saúde dos alunos em idade escolar;

MÉTODO

Estudo prospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa. É um desdobramento do projeto de pesquisa - 'Promoção de saúde e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis nas escolas' aprovado em 02/10/2013 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Medicina Souza Marques, CAAE 22718613.9.0000.5239. A pesquisa prevê alcançar os alunos de um colégio privado em Cascadura - Rio de Janeiro/Brasil, situado na CAP 3.3, nos ensinos: educação infantil; fundamental I e II; ensino médio. Nesse primeiro momento, as atividades serão desenvolvidas para contemplar os estudantes do ensino médio, num total aproximadamente de 121 alunos.

Em conformidade com a Resolução no 466/12, os alunos deverão trazer o consentimento dos pais assinado, permitindo a obtenção das informações. Além disso, os adolescentes deverão assinar o termo de assentimento. O sigilo, o anonimato, a participação voluntária e a ausência de prejuízos serão aspectos garantidos, assim como, o desligamento do partícipe em qualquer momento da pesquisa.⁷

O instrumento de coleta de dados é a 'ficha de avaliação das condições de saúde do adolescente - história do adolescente' do Ministério da Saúde do Brasil.¹ O documento é dividido em eixos estruturantes, sendo:

Neves SC, Rodrigues LM, São Bento PA.

antecedentes pessoais; antecedentes familiares; família; habitação; educação; trabalho; vida social; hábitos; situações psicoemocionais; desenvolvimento puberal; sexualidade; métodos anticoncepcionais; doenças sexualmente transmissíveis; exame físico. Ao final: observações; impressões diagnósticas; indicações e consultas externas.

Os professores responsáveis pelo projeto também elaboraram uma ficha de avaliação complementar oriunda do desenvolvimento puberal voltada, amiúde, para a saúde feminina com o foco na identificação de sinais e sintomas sugestivos de endometriose. Tem por base, mas não unicamente, o artigo 'não há silêncio que não termine: estudo informativo sobre endometriose e seus sinais/sintomas'.⁵ A ficha complementar amplia o conjunto de informações obtidas pelo instrumento principal. As informações serão coletadas e inseridas no banco de dados do *SPSS Statistics for Windows* versão 18.0. A análise será realizada através de frequências simples.

Foi traçado um cronograma de trabalho que iniciou em 31 de julho de 2015 e irá até o segundo semestre de 2016, podendo ser prorrogado. As atividades serão realizadas como parte componente da disciplina Práticas de Enfermagem I, do curso de graduação em enfermagem (Escola de Enfermagem, da Fundação Técnico Educacional Souza Marques). O plano de ensino da referida disciplina prevê breves encontros teóricos e um grande espaço para atividades práticas e extramuros. Neste sentido, 28 encontros (dos 42) serão totalmente dedicados ao consultório para realização das consultas de enfermagem (tempo médio de consulta de 40 minutos), buscando atender todos os alunos do ensino médio.

Os encontros restantes contemplam as avaliações de aprendizagem, feriados, sala de aula e um *piquenique* de encerramento para debate crítico sobre as atividades realizadas, a ser realizado na Quinta da Boa Vista - RJ (antiga residência da Família Real no Brasil), uma área ao ar livre com muito espaço verde. A disciplina, no segundo semestre de 2015, iniciou em sala de aula com um café de acolhimento organizado pelos professores responsáveis e discussão dos eixos teóricos. As estratégias de ensino-aprendizagem e planejamento das consultas foram consolidadas conjuntamente com os discentes, numa perspectiva construtivista.

No segundo semestre de 2015, os discentes que realizaram as consultas, sob supervisão docente, foram dos primeiro, sexto, sétimo e oitavo períodos. Para o primeiro semestre de

Promoção de saúde nas escolas: consulta de enfermagem...

2016, os discentes são do primeiro e quinto períodos. A interação entre alunos, que se encontram em momentos distintos da graduação é muito produtiva para a integração com a prática de enfermagem dos iniciantes; desenvolvimento/aperfeiçoamento dos graduandos que se encontram no meio do curso; estímulo prático/pedagógico dos que estão terminando a faculdade. As atividades serão encerradas com um encontro educativo preparado pelos acadêmicos e oferecido aos alunos do ensino médio para falar de saúde, com temas que serão demandados a partir do que for identificado nas consultas individuais, sabendo que estarão nos alicerces: DCNT; sexualidade; saúde da mulher e do homem. A única exigência para os acadêmicos responsáveis pelo encontro educativo é que seja desenvolvido com ludicidade e criatividade.

A pesquisa não prevê ônus para a instituição, assim como, é independente de financiamento de terceiros, com as despesas divididas entre os pesquisadores responsáveis. Os alunos atendidos nas consultas sairão com orientações de enfermagem acerca da sua saúde e com um formulário próprio da pesquisa, em que se registrarão os sinais vitais, peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC) e observações para os responsáveis.

RESULTADOS ESPERADOS

Identificar o perfil de saúde dos estudantes do ensino médio; sensibilizar os alunos através das consultas de enfermagem na busca de hábitos alimentares e estilo de vida saudável; proporcionar uma ampliação do entendimento sobre as doenças crônicas e seus agravos, assim como, formas de prevenção e controle; confeccionar, com a participação dos acadêmicos, materiais didáticos que possam ser utilizados na escola para a propagação de conhecimento em saúde (a partir das demandas que irão emergir nas consultas) e, ao final do levantamento dos dados, promover encontros educativos que abordem a promoção de saúde e prevenção de problemas.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. A saúde de adolescentes e jovens: uma metodologia de auto-aprendizagem para equipes de atenção básica de saúde; 2012 [cited 2015 Sept 29]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0272_M.pdf
2. Freitas MLA, Mandú ENT. Promoção da saúde na estratégia Saúde da Família: análise de políticas de saúde brasileiras. Acta paul

Neves SC, Rodrigues LM, São Bento PA.

Promoção de saúde nas escolas: consulta de enfermagem...

- enferm [Internet]. 2010 [cited 2015 Sept 29];23(2):200-5. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n2/08.pdf>
3. Lange K, Swift P, Pankowska E, Danne T. Diabetes education in children and adolescents. *Pediatr Diabetes* [Internet]. 2014 [cited 2015 Sept 29];15(S20):77-85. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/pedi.12187/pdf>
4. De Lellis M, Da Silva N, Duffy D, Schittner V. Factores de riesgo para la salud de los adolescentes: investigación y promoción de la salud en establecimientos secundarios de enseñanza. *Anu investig* [Internet]. 2011 [cited 2015 Sept 29];18:339-47. Available from: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-16862011000100037
5. São Bento, PA e Moreira, MC. Even silence has an end: informative study on endometriosis and its signs/symptoms. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2014 [cited 2015 Sept 26];8(2):457-63. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5890/pdf_4620
6. Stenberg CK, Tanbo TG, Qvigstad E. Endometriosis in adolescence: predictive markers and management. *Acta Obstet et Gynecol Scand* [Internet]. 2013 [cited 2015 Sept 29];92(5):491-5. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ogs.12121/pdf>
7. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. 2012 [cited 2015 Sept 29]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html

Submissão: 12/11/2015

Aceito: 31/05/2016

Publicado: 01/07/2016

Correspondência

Simone Carvalho Neves
Fundação Técnico Educacional Souza Marques
Coordenação da Faculdade de Enfermagem
Avenida Ernani Cardoso,335
Bairro Cascadura
CEP 21310-310 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil